



LINGUAGEM E ALFABETIZAÇÃO

SABRINA PLÁ SANDINI

The background of the entire page is a collage of images showing students in a classroom. On the left, there are vertical panels with images of students. On the right, there are horizontal panels with images of students. The central area is a dark green rectangle containing text. The text is in white, except for a URL which is in blue and underlined. The overall theme is education and learning.

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO

Esse material, desenvolvido para a disciplina Linguagem e Alfabetização, ministrada pela professora Sabrina Plá Sandini, objetiva tratar das diferentes linguagens, da natureza da escrita, suas funções e usos indispensáveis ao processo de alfabetização e letramento. Entende-se como Cagliari, (2009, p. 5-6) que a “[...] compreensão da natureza da escrita, de suas funções e usos é indispensável ao processo de alfabetização. Mas o que se vê comumente, nas salas de aula e nos livros didáticos, é um total desconhecimento do assunto.”

Considerando a complexidade que envolve o processo de alfabetização e das inúmeras linguagens manifestadas na escola e na sociedade é importante que o professor entenda como se dá esse processo de aprendizagem, para oferecer condições à criança de desenvolver-se e evoluir de forma prazerosa e produtiva.

Sobre alguns dos conhecimentos necessários à formação do professor alfabetizador, Magda Soares discorre em entrevista para o projeto Alfalettar, vamos conferir?!

Alfabetização e Letramento



Para saber mais sobre esse projeto acesse:

Projeto Alfalettar

O processo de aquisição da tecnologia da escrita requer processos próprios: cognitivos, linguísticos e sociais, fundamentais para o professor alfabetizar letrando.

Além disso, a educação é um direito da criança.

1. LINGUAGEM E ALFABETIZAÇÃO

[...] a linguagem não é o trabalho do artesão, mas trabalho social e histórico seu e dos outros e é para os outros e com os outros que ela se constitui.” (GERALDI, 1991, p. 6). Nessa interlocução, a partir da citação de Geraldi, entende-se que a linguagem é uma forma de expressão, comunicação, representação de ideias, pensamentos carregados de significados. A linguagem é constituída por diversos elementos, como gestos, símbolos, palavras e sons, aos quais é possível atribuir sentido por meio da interação, o que ressalta seu caráter social.

Dal Molin e Costa Hubes (2006) apresentam vários tipos de linguagem que de múltiplas formas fazem parte do cotidiano, a saber: linguagem de sinais, linguagem musical, linguagem icônica, linguagem de programação, linguagem gestual, linguagem textual, linguagem oral, entre outras que se integram e se relacionam em diferentes contextos comunicativos.

Como se observa na tirinha de Maurício de Souza, a linguagem icônica e a linguagem textual dialogam e transmitem uma mensagem para o leitor. Por isso, é necessário considerar essa multiplicidade de linguagens que interagem e se complementam.

The background of the page features a collage of images showing students in a classroom. On the left, a young girl and a young boy are visible. On the right, a young boy is smiling while sitting at a desk. The images are partially obscured by dark green geometric shapes that create a layered effect.

Figura 1 - Tirinha - Chico Bento

Fonte: e-educacao.br.com/


Saiba Mais:

Você mesmo pode criar as próprias tirinhas. Veja como é fácil:

Crie tirinhas online com o Canva

Para refletir: Do seu ponto de vista, é importante o diálogo com outras linguagens no contexto escolar? Por quê?

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental o objetivo que as crianças desenvolvam capacidades linguísticas de ler e escrever, falar e ouvir em diferentes situações cotidianas. Quando a criança consegue se apropriar da língua escrita, por exemplo, lendo um bilhete ou fazendo uma lista de compras, usando a tecnologia da **escrita**, diz-se que ela está alfabetizada e letrada.



Assim, a aprendizagem inicial da escrita passa pela aquisição da tecnologia e pelo desenvolvimento de habilidades para o uso dela no cotidiano. Soares (2010, p. 22, grifos no original) esclarece que a “[...] aprendizagem do sistema alfabético e ortográfico de escrita das técnicas para seu uso é que se chama ALFABETIZAÇÃO.”, e o “[...] desenvolvimento de competências para o uso da tecnologia da escrita é que se chama LETRAMENTO.”

Quando a criança chega ao ambiente escolar, ela já tem muitos conhecimentos sobre a escrita, pois ela vive em uma sociedade grafocêntrica, cercada de pessoas que são alfabetizadas e letradas e utilizam práticas de leitura e de escrita no dia a dia. Contudo, é na escola que essa aprendizagem é intencional, sistematizada, organizada e planejada para o processo de alfabetização e letramento. Por isso a importância do professor no processo, problematizando e potencializando diferentes situações de aprendizagem.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. Revista Pátio, n. 29, 2004

2. O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ALFABETIZAÇÃO


Ao pensar sobre a **alfabetização**, questão amplamente discutida no cenário educacional, há que lembrar da figura do professor alfabetizador, profissional que necessita compreender sobre como ocorre o processo de alfabetização articulando seu planejamento com propostas concretas.

Observem a tirinha da Mafalda e reflitam sobre o processo de ensino e aprendizagem da alfabetização e letramento:

Figura 2 - Tirinha - Mafalda

Fonte: Espaço Educar.

A situação apresentada na tirinha, revela uma prática de escrita descontextualizada e, por isso, sem sentido e significado. Assim, considerando que as crianças vivem em uma sociedade letrada e convivem com diferentes situações de leitura e escrita, é necessário explicar a utilidade dos textos, sua função e configuração. Além dis-



so, levar em consideração os conhecimentos prévios que as crianças trazem, partindo de sua realidade e respeitando as diferentes manifestações em sala de aula.

Considerando o processo de alfabetização e letramento como dinâmico e interativo, como professores alfabetizadores há que se

“[...] trazer o mundo para dentro da sala de aula e, ao mesmo tempo, tornar a escola como instância significativa no contexto de vida. Significa lidar com diferentes possibilidades de interpretação, fortalecendo mecanismos de comunicação e possibilidades discursivas.” (COLELLO, 2019, p. 93).

Desse modo, é necessário rever as propostas pedagógicas para dar conta dos desafios que hoje se colocam ao ensino e à escola, oportunizando às crianças um ambiente alfabetizador, propício para que ocorra a aprendizagem.

Concorda com essa ideia Mainardes (2021, p. 54) ao conceituar práticas sistemáticas e significativas, entendendo “[...] que a aprendizagem é um processo não espontâneo e que as mediações pedagógicas são essenciais para que a aprendizagem efetiva e significativa ocorra.” Além disso, destaca que as práticas precisam fazer sentido a partir das necessidades de aprendizagem das crianças e que, essas práticas são favoráveis para a aprendizagem do sistema alfabético e da norma ortográfica.

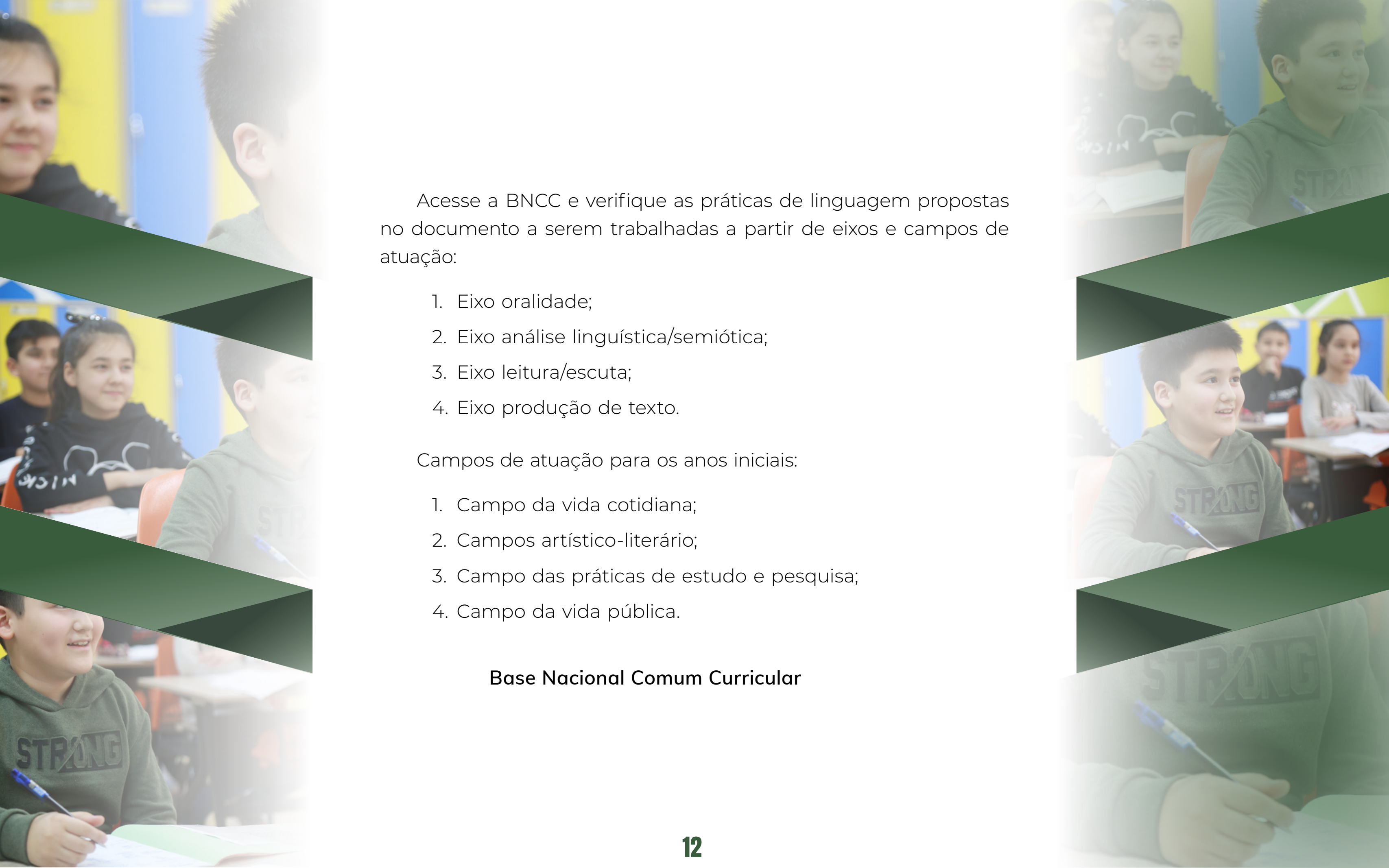
3. O QUE A BNCC PROPÕE PARA A ALFABETIZAÇÃO?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem ter direito de aprender e desenvolver durante a Educação Básica (BRASIL, 2017).

A seguir, a reportagem da Revista Nova Escola de 9 de janeiro de 2018, que aborda a BNCC e a alfabetização em sala de aula. Vamos conferir?

A BNCC e a alfabetização em sala de aula

Há na BNCC a relação entre a Educação Infantil e os anos Iniciais do Ensino Fundamental aprofundando experiências com a língua oral e escrita e a ampliação dos letramentos. A BNCC também propõe que os dois primeiros anos no Ensino Fundamental tenham foco na alfabetização, valorizando atividades lúdicas que permitam a progressão de conhecimentos. (BRASIL, 2017).



Acesse a BNCC e verifique as práticas de linguagem propostas no documento a serem trabalhadas a partir de eixos e campos de atuação:

1. Eixo oralidade;
2. Eixo análise linguística/semiótica;
3. Eixo leitura/escuta;
4. Eixo produção de texto.

Campos de atuação para os anos iniciais:

1. Campo da vida cotidiana;
2. Campos artístico-literário;
3. Campo das práticas de estudo e pesquisa;
4. Campo da vida pública.

Base Nacional Comum Curricular

4. POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO – PNA

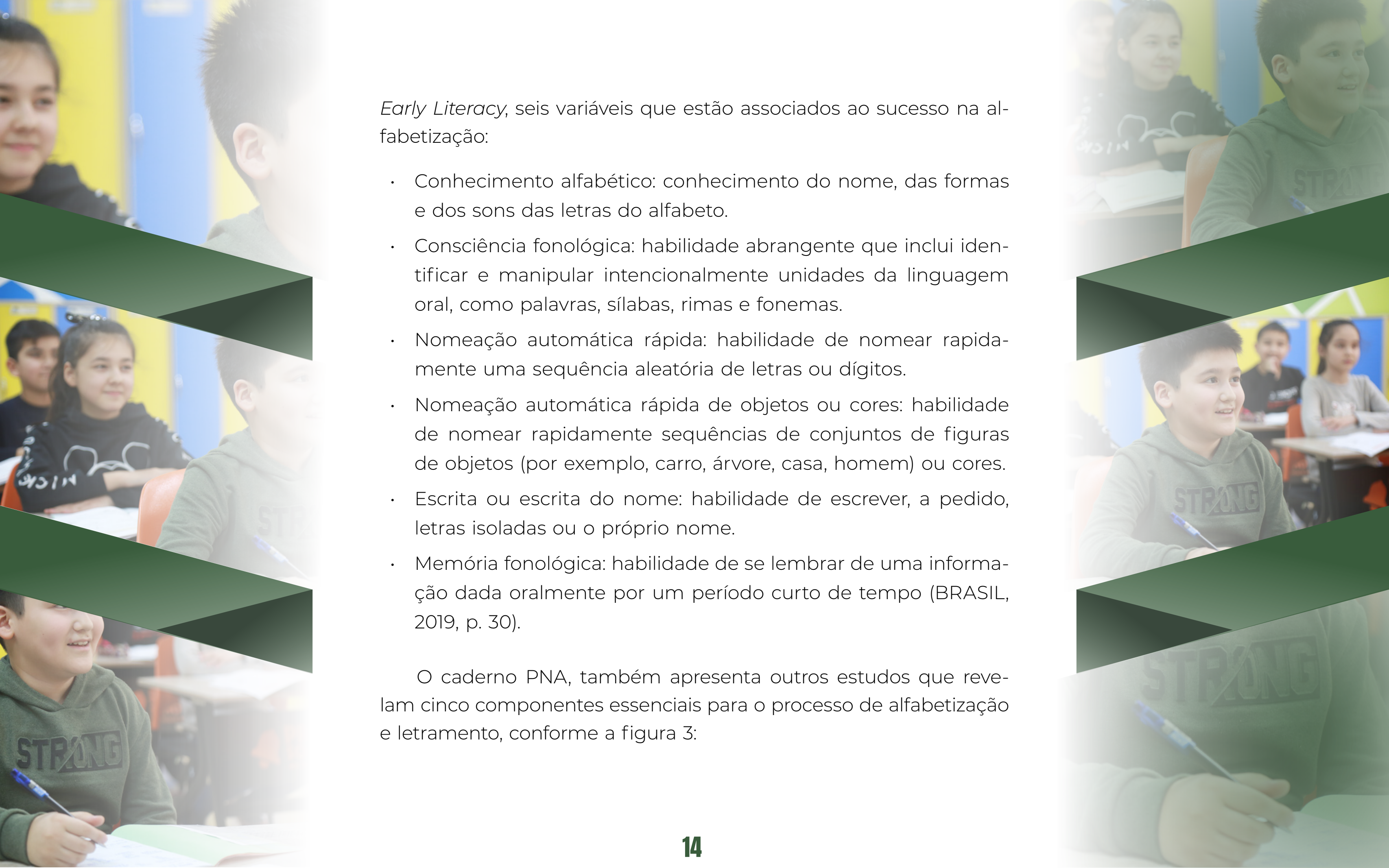
A criação da Política Nacional de Alfabetização, por meio do Ministério da Educação e da Secretaria de Alfabetização (Sealf), tem o objetivo de elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro. Foi instituída pelo Decreto no 9.765, de 11 de abril de 2019, e é considerada um marco na educação brasileira, pois entende a alfabetização como fundamental para a vida escolar e o exercício da cidadania (BRASIL, 2019).

Para entender um pouco mais sobre o PNA:

Política Nacional de Alfabetização - p. 38-39

A implementação do PNA atinge crianças da primeira infância e os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, por meio de programas e ações, mecanismos de avaliação e monitoramento para combater o analfabetismo absoluto e funcional e aprimorar a qualidade da alfabetização (BRASIL, 2019).

O caderno PNA traz uma importante contextualização do cenário atual sobre a alfabetização no Brasil e no mundo e alguns conceitos fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem da alfabetização e letramento. De acordo com o relatório *Developing*

The background of the page features a collage of images showing students in a classroom. On the left, a young girl and a young boy are visible. On the right, a young boy is smiling while sitting at a desk. The images are partially obscured by dark green geometric shapes that create a layered effect.

Early Literacy, seis variáveis que estão associados ao sucesso na alfabetização:

- Conhecimento alfabético: conhecimento do nome, das formas e dos sons das letras do alfabeto.
- Consciência fonológica: habilidade abrangente que inclui identificar e manipular intencionalmente unidades da linguagem oral, como palavras, sílabas, rimas e fonemas.
- Nomeação automática rápida: habilidade de nomear rapidamente uma sequência aleatória de letras ou dígitos.
- Nomeação automática rápida de objetos ou cores: habilidade de nomear rapidamente sequências de conjuntos de figuras de objetos (por exemplo, carro, árvore, casa, homem) ou cores.
- Escrita ou escrita do nome: habilidade de escrever, a pedido, letras isoladas ou o próprio nome.
- Memória fonológica: habilidade de se lembrar de uma informação dada oralmente por um período curto de tempo (BRASIL, 2019, p. 30).

O caderno PNA, também apresenta outros estudos que revelam cinco componentes essenciais para o processo de alfabetização e letramento, conforme a figura 3:

Figura 3 - Componentes essenciais para a alfabetização



Fonte: BRASIL, 2019, p. 33.



Como é perceptível, a questão da alfabetização e do letramento é amplamente discutida e pensada, no intuito de reverter os altos índices de analfabetismo, por meio de diferentes políticas, projetos e ações, entre elas, algumas políticas de formação de professores.

Para saber mais, acesse:

**Formar professores ou produzir resultados?
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade
Certa- PNAIC**

Ouça o *podcast* sobre alfabetização digital.

Podcast Dialogando - Alfabetização Digital

5. SUGESTÕES

Ferramentas digitais que ajudam no processo de alfabetização

Ludo Educativo

Aulas Animadas

Tux Paint

Escola Games

Livros Digitais

Sites de materiais pedagógicos para trabalhar a linguagem e alfabetização:

Regador de Ideias

Pedagogia ao pé da letra

Alfabetização Criativa

Aprendizagem e Alfabetização

Alfabetização Online



Sugestões de *sites* com livros infantis gratuitos para *download*:

Literatura Infantil

Educa+Brasil

Ideias, Músicas e Ação

Melhor Escola

Dentro da História

Leia para uma Criança

Indicação de livros para o professor pelo *site* Portabilis:

7 livros de alfabetização e letramento que todo professor deveria ler

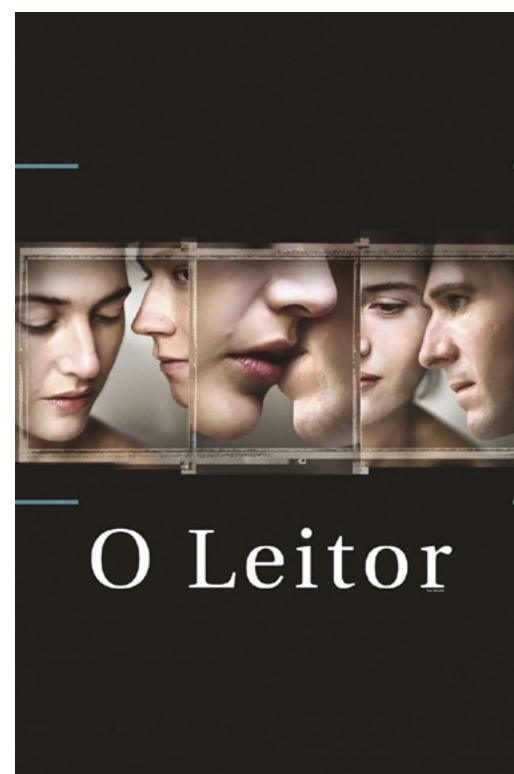
Filmes para pensar sobre linguagem e alfabetização:



Como estrelas na terra (2007)



Gênio Indomável (1998)



O leitor (2009)

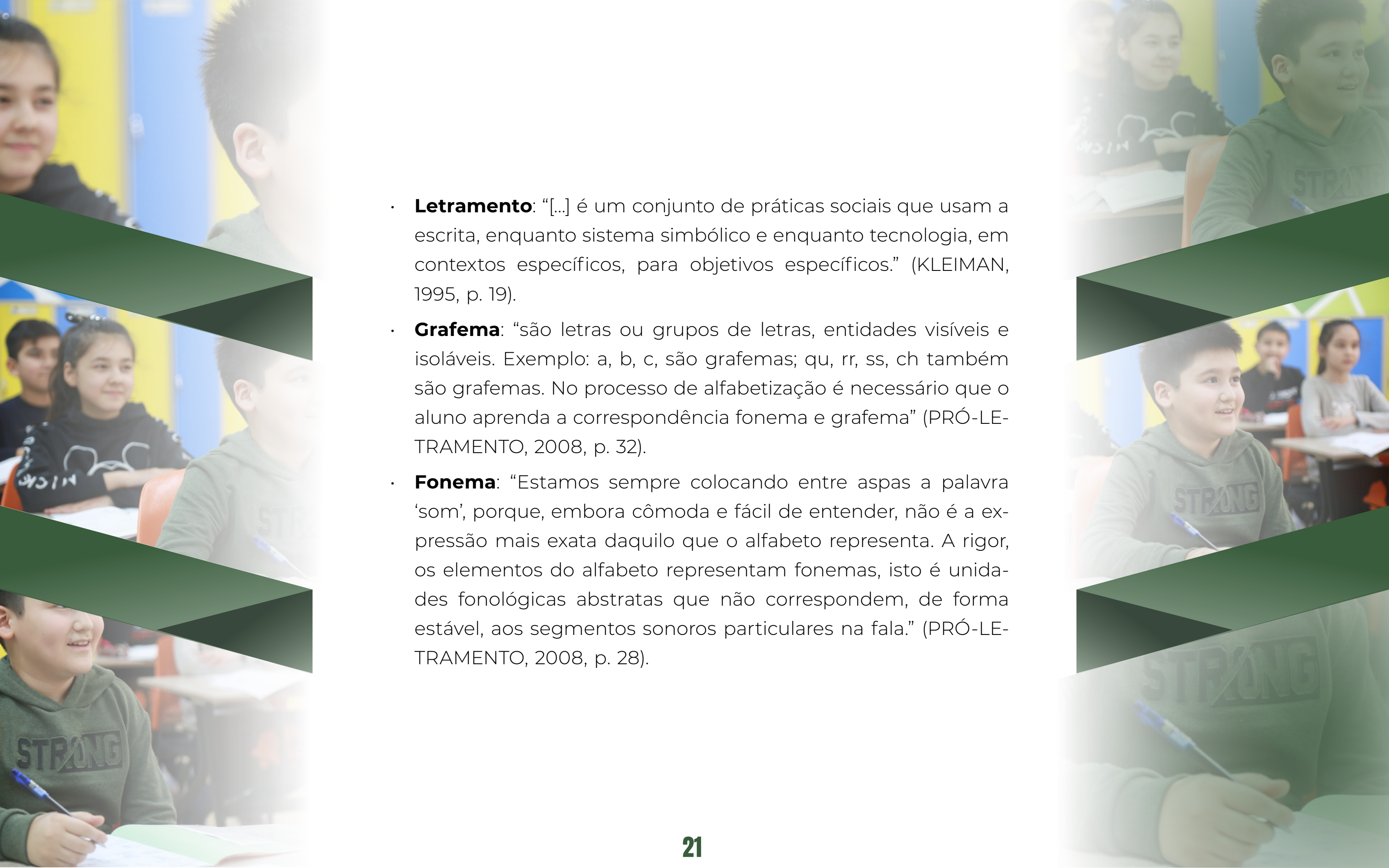


Meu nome é Rádio (2004)

6. REVISITANDO ALGUNS CONCEITOS

Há alguns conceitos fundamentais para a aprendizagem e o ensino da alfabetização:

- **Língua:** “[...] é um sistema que tem como centro a interação verbal, por meio de textos ou discursos falados ou escritos. Isso significa que esse sistema depende da interlocução (inter + locução = ação linguística entre sujeitos)” (PRÓ-LETRAMENTO, 2008, p. 11).
- **Linguagem:** “A linguagem surgiu devido à necessidade do homem em se comunicar, portanto, é uma construção humana inserida numa dada cultura. Podemos dizer que quando uma criança aprende a falar, está ao mesmo tempo, internalizando a cultura na qual vive. A linguagem, portanto, serve como meio de Comunicação e de instrumento para a construção do pensamento generalizante (KLEIN, 2011, p. 28).
- **Alfabetização:** “[...] é o aprendizado da leitura e da escrita, da natureza e do funcionamento do sistema de escrita.” (BAUMGARTHER, 2006, p. 23).

- 
- **Letramento:** “[...] é um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos.” (KLEIMAN, 1995, p. 19).
 - **Grafema:** “são letras ou grupos de letras, entidades visíveis e isoláveis. Exemplo: a, b, c, são grafemas; qu, rr, ss, ch também são grafemas. No processo de alfabetização é necessário que o aluno aprenda a correspondência fonema e grafema” (PRÓ-LETRAMENTO, 2008, p. 32).
 - **Fonema:** “Estamos sempre colocando entre aspas a palavra ‘som’, porque, embora cômoda e fácil de entender, não é a expressão mais exata daquilo que o alfabeto representa. A rigor, os elementos do alfabeto representam fonemas, isto é unidades fonológicas abstratas que não correspondem, de forma estável, aos segmentos sonoros particulares na fala.” (PRÓ-LETRAMENTO, 2008, p. 28).

PARA CONCLUIR

Ouçã a música e acompanhe a letra, em seguida, reflita sobre a importância da alfabetização e letramento para viver na sociedade.

Letra - Herdeiros do Futuro

Toquinho - Herdeiros do Futuro

Colabora com essa discussão Paulo Freire (1989), no livro: *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*.

A importância do ato de ler: em três artigos que se completam

Assim, deixo algumas questões para reflexão:

Quais conhecimentos a criança precisa para escrever e produzir textos com valor social?

Como professor alfabetizador, como ajudar essa criança no processo de alfabetização e letramento?

Precisa-se rever as práticas?

AUTO-AVALIAÇÃO

Após as leituras propostas na disciplina e alguns apontamentos espera-se ter oportunizado muitas reflexões sobre linguagem e o processo de alfabetização e letramento, e suas complexas relações. Então, retomando algumas questões:

A palavra linguagem tem um sentido amplo. Para você, o que ela significa?

Que tipos de linguagem, além da oral e escrita, são utilizadas na escola?

É importante considerar os conhecimentos prévios que as crianças têm, no processo de alfabetização?

No seu entendimento, existe diferença entre alfabetização e letramento? Qual?

É possível alfabetizar letrando? Como?

O que aprendeu com essa disciplina fará diferença na sua atuação profissional?

REFERÊNCIAS

BAUMGARTHER, C. T. **Tecendo sentidos**: gêneros textuais na alfabetização. Ponta Grossa: UEPG/CEFORTEC, 2006.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/ CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 13 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização**/Secretaria de Alfabetização. – Brasília : MEC, SEALF, 2019

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 2009.

COLELLO, S. M. Gasparin. Alfabetização: o que, para que e como? *In*: BITTENCOUT, Z. A. (org.). **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa**: diálogos teóricos construídos nas ações formativas da UFFS. Jundiaí: Paco, 2019.

DAL MOLIN, B. H.; HUBES, T. da C. C. **Tessituras de linguagens nas séries iniciais**: o fazer pedagógico como acontecimento. Ponta Grossa: UEPG/CEFORTEC, 2006.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KLEIMAN, A. B. (org.) **Os Significados do Letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

KLEIMAN, A. B. **Preciso ensinar o letramento?** Não basta ensinar a ler e a escrever? Campinas, UNICAMP/MEC, 2005.

KLEIN, R. **Linguagem e alfabetização**. Guarapuava: Unicentro: 2011.



MAINARDES, J. **Alfabetização e prática pedagógica**: trajetórias e vivências. Curitiba: CRV, 2021.

PRÓ-LETRAMENTO. **Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental**: alfabetização e linguagem. ed. rev. e ampl. incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

SOARES, M. A entrada da criança no mundo da escrita: o papel da escola. *In*: GUSSO, A. M. (et al.) **Ensino fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba: Secretaria da Educação, 2010.

SOARES, M. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Revista Pátio**, n. 29, p. 96-100, 2004. Disponível em: <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>. Acesso em: jul. 2021.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2015.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, p. 5-17, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acesso em: jul. 2021.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ
UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

**Prof.^a Dr.^a Sandra Aparecida Machado Polon
Coordenador Geral Curso**

**Prof. Me. Cléber Trindade Barbosa
Coordenador Geral NEAD / Coordenador Administrativo do Curso**

**Prof.^a Me.^a Marta Clediane Rodrigues Anciutti
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica**

**Ernando Brito Gonçalves Júnior
Apoio Pedagógico**

**Ruth Rieth Leonhardt
Revisora**

**Murilo Holubovski
Designer Gráfico**

**Kuanish Reymbaev/Unsplash
Foto**

Set/2021